

Etapas: 1. Obtenção do material vegetal e desinfestação superficial; 2. Isolamento dos explantes com porção meristemática; 3. Explantes em meio de cultura; 4. Explantes desenvolvidos; 5. Multiplicação e enraizamento; 6. Aclimatização; 7. Telado/campo ou retorno para o início do processo.

Elaboração

Jonny Everson Scherwinski Pereira
Eng. agrôn., D.Sc., Embrapa Acre,
jonny@cpafac.embrapa.br

Ana da Silva Ledo

Eng. agrôn., D.Sc., Embrapa Tabuleiros
Costeiros, analedo@cpatc.embrapa.br

Copidesque

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e Arte Final

Fernando Farias Sevá

1ª Edição

1ª Impressão (Set./2002): 1.000 exemplares



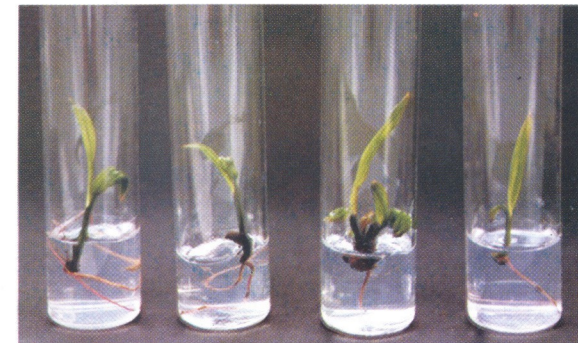
BANCO DA AMAZÔNIA
O primeiro e único banco da Amazônia

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco, AC
Telefones: (68) 212-3200, 212-3206
Fax: (68) 212-3284
e-mail: sac@cpafac.embrapa.br
http://www.cpafac.embrapa.br

Biotecnologia: Cultura de Tecidos Vegetais no Acre



Acre

Biotecnologia

Na agricultura a utilização de materiais propagativos de alta qualidade genética e fitossanitária constitui-se como requisito indispensável para a obtenção de elevadas produtividades. Neste contexto, a Embrapa Acre, em parceria com a prefeitura municipal de Acrelândia e com apoio financeiro do Fundo Nacional do Meio Ambiente, está instalando em sua sede um Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais com o objetivo de desenvolver e incrementar pesquisas na área agrônômica utilizando sofisticadas ferramentas da biotecnologia vegetal, bem como, apoiar programas de produção de mudas demandados por órgãos públicos, empresários e agricultores.

A Cultura de Tecidos de Plantas

A cultura de tecidos de plantas, também denominada de micropropagação ou cultivo in vitro, consiste em cultivar assepticamente células, tecidos ou fragmentos de órgãos de uma determinada planta em meio de cultura artificial e sob condições ambientais controladas em laboratório. A técnica baseia-se na teoria da totipotência celular, ou seja, na capacidade que cada célula possui de formar uma nova planta. Sua principal característica é possibilitar às plantas produzidas, que se desenvolvam e sejam fenotípica e geneticamente idênticas à planta da qual tiveram origem.

Vantagens do cultivo in vitro

- Produção de material propagativo com as mesmas características genéticas daquele que lhe deu origem.
- Rápida multiplicação de um elevado número de plantas mesmo com pouca disponibilidade de material de origem.
- Garantia do estado fitossanitário do material produzido (o próprio processo permite a obtenção de material sadio a partir de material infectado).
- Permite a manutenção de coleções e a contínua produção de material durante todos os meses do ano.
- Possibilidade de se trabalhar fora das condições climáticas e da estação de crescimento das culturas.

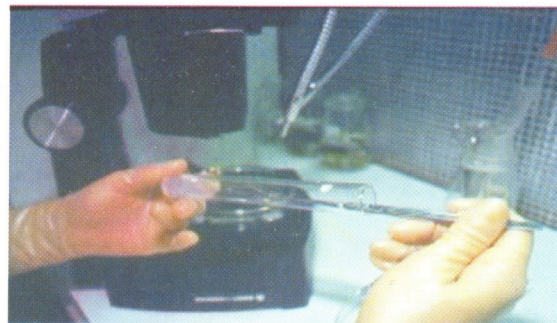


Foto: Jonny Everson S. Pereira.

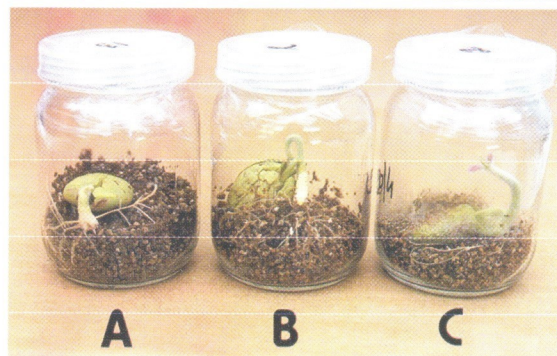


Foto: Ana da Silva Ledo.



Foto: Jonny Everson S. Pereira.

Perspectivas de Utilização da Tecnologia

A técnica de cultivo in vitro, embora pouco conhecida no Estado, já é considerada de rotina em outras regiões. Sua principal utilização está voltada para a produção de plantas saudias. No entanto, ela também tem sido amplamente utilizada como ferramenta auxiliar em outras áreas do conhecimento como no melhoramento genético vegetal, na fitopatologia, na preservação e intercâmbio de germoplasmas ou ainda na rápida multiplicação de espécies que possuem dificuldade de se reproduzir pelos métodos convencionais de multiplicação. Na Embrapa Acre, os estudos envolverão espécies frutíferas, florestais e medicinais.